



BELO HORIZONTE - MG
04 A 06 JUNHO DE 2025

VI FORPED PPGOC UFMG

Fórum de Pesquisas Discentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento

ISSN: 2965-4068

MODALIDADE:
TRABALHO COMPLETO



Andreia Soares Viana

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-9660-4831>

 andreasoviana@gmail.com



Cintia de Azevedo Lourenço

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-2172-7300>

 cintia.eci.ufmg@gmail.com

AGREGADOS A PARTIR DA PERSPECTIVA DO RDA E DO IFLA-LRM

Aggregates from the perspective of RDA and IFLA-LRM

Resumo: Um Agregado é definido como uma manifestação que materializa várias expressões. Compreender Agregados na catalogação é essencial para aprimorar a organização de recursos informacionais complexos e dependentes. **Objetivo:** Obter um panorama da produção científica e identificar publicações que auxiliem no entendimento da modelagem e catalogação de recursos agregados, a partir da perspectiva do padrão de catalogação RDA, alinhado ao IFLA-LRM. **Metodologia:** O estudo é de natureza mista e o tipo de pesquisa é descritiva-exploratória. Utilizou-se como instrumento metodológico a revisão de literatura e a análise da produção científica. **Resultados:** Foram identificados 11 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos para o estudo. A maioria dos artigos recuperados busca entender e definir o conceito e a natureza dos Agregados. O termo é relativamente recente no campo da catalogação. Outra abordagem presente nos estudos é o conceito de Obra aplicada ao Agregado. Dois artigos tratam de publicações seriadas. **Conclusões:** Apesar de algumas incompatibilidades, o IFLA-LRM e o RDA, proporcionam estrutura e orientações que auxiliam na catalogação descritiva de recursos agregados.

Palavras-chave: agregados; IFLA-LRM; RDA.

Abstract: An aggregate is defined as a manifestation that materializes several expressions. Understanding aggregates in cataloguing is essential to improve the organization of complex and dependent information resources. **Objective:** To Obtain a overview of scientific production and identify publications that help in understanding the modeling and cataloging of aggregate resources, from the perspective of the RDA cataloging standard, aligned with IFLA-LRM. **Methodology:** The study is of a mixed nature and the type of research is descriptive-exploratory. A literature review and analysis of scientific production were used as methodological tools. **Results:** 11 articles were identified that met the criteria established for the study. Most of the articles retrieved sought to understand and define the concept and nature of aggregates. The term is relatively recent in the field of cataloging. Another approach present in the studies is the concept of Work applied to the aggregate. Two articles deal with serial publications. **Conclusions:** Despite some incompatibilities, the IFLA-LRM and the RDA provide structure and guidelines that help in the descriptive cataloging of aggregate resources.

Keywords: aggregates; IFLA-LRM; RDA.



1 INTRODUÇÃO

A *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) tem como uma de suas missões fornecer diretrizes para bibliotecas e instituições de informação em todo o mundo. A IFLA lidera o desenvolvimento de modelos conceituais para dados bibliográficos desde a década de 1990 e possui grupos de trabalho responsáveis pela criação desses modelos. Os modelos conceituais para dados bibliográficos visam identificar os tipos e funções destes dados, com o objetivo de permitir que os usuários recuperem recursos informacionais de maneira eficaz. Os modelos conceituais da IFLA são uma forma de entender o universo bibliográfico (Oliver, 2021).

Estes estudos utilizam o Modelo Entidade-Relacionamento (MER), proposto por Peter Chen. O modelo é composto por três categorias: entidades, que tratam de “coisas” que podem ser identificadas de forma distinta; relacionamentos, que consistem em “uma associação entre entidades”; e Atributos, que podem ser entendidos como “a informação sobre uma entidade ou relacionamento” (Chen, 1990). No campo da biblioteconomia, o MER pode representar a organização de uma base de dados bibliográficos, destacando o relacionamento entre entidades como autor, título, assunto, etc., assim como, os atributos destas entidades. Dessa forma, os modelos conceituais causaram uma reconfiguração do universo bibliográfico.

O primeiro modelo conceitual, voltado para o domínio bibliográfico, foi o *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR), publicado em 1998. Seguido pelo *Functional Requirements for Authority Data* (FRAD), em 2009. Por último, o *Functional Requirements for Subject Authority Data* (FRSAD), publicado em 2010. Portanto, estes três padrões formam a família de modelos conceituais FR da IFLA. No entanto, estes modelos que abordam aspectos específicos do universo bibliográfico, embora fossem “[...] todos criados em uma estrutura de modelagem de relacionamento entre entidades, adotaram pontos de vista diferentes e soluções distintas para problemas comuns” (IFLA, 2017, p.5-6). Dessa forma, os modelos conceituais da família FR precisavam de uma maior integração.

Outra questão importante é que o contexto do universo bibliográfico mudou desde que o modelo FRBR foi concebido, pois “[...] surgiram novas necessidades,



principalmente em termos de reutilização de dados em aplicações da Web semântica, tornando essa consideração parte integrante do planejamento inicial da apresentação da definição do modelo” (IFLA, 2017, p.12). Dessa maneira, houve a necessidade de atualização, tendo em vista, o contexto de mudanças e inovações, as redundâncias, as ambiguidades e a falta de uniformidade terminológica e de praticidade na utilização dos três diferentes modelos. Sendo assim, a revisão dos modelos teve início no ano de 2010. O documento final da revisão foi aprovado pela IFLA em 2017. Visando simplificar, atualizar e corrigir inconsistências entre os três modelos conceituais, o FRBR, FRAD e FRSAD foram consolidados no *Library Reference Model* (IFLA-LRM). Dessa forma, o LRM harmonizou e unificou toda a família FR em um único modelo conceitual.

O IFLA-LRM, assim como o FRBR, utiliza a técnica de análise de entidades para separar os principais objetos (Entidades) de interesse dos usuários dos registros bibliográficos. As características (Atributos) dessas entidades e o Relacionamento entre elas são identificados, configurando, assim, as entidades utilizadas pelos usuários para formular pesquisas bibliográficas e navegar no universo bibliográfico (IFLA, 2017). Contudo, ao contrário dos modelos anteriores, o IFLA-LRM:

[...] não faz distinção entre dados tradicionalmente armazenados em registros bibliográficos ou de coleções e dados tradicionalmente armazenados em registros de autoridade de nome ou assunto. Para os propósitos do modelo, todos esses dados estão incluídos no termo informação bibliográfica e, como tal, estão dentro do escopo do modelo (IFLA, 2017, p.9).

As definições FRBR, FRAD e FRSAD existentes para cada elemento do modelo (Tarefas do usuário, Entidades, Atributos e Relacionamentos) foram analisadas em paralelo e alinhadas com base nos significados pretendidos, buscando desenvolver generalizações. As Tarefas do usuário forneceram foco e escopo funcional para o restante das decisões de modelagem, sendo assim, foram analisadas primeiro para a construção do novo modelo conceitual (IFLA, 2017). Segundo Oliver (2021, p.4, tradução nossa), “[...] os modelos da IFLA se concentram na perspectiva e nas necessidades do usuário final e esse foco é expresso através das tarefas do usuário”. Após a harmonização das Tarefas dos usuários que



compunham os três modelos anteriores, no IFLA-LRM elas consistem em: Encontrar, Identificar, Selecionar, Obter e Explorar.

Em seguida a definição das Tarefas dos usuários, iniciou-se a avaliação das Entidades, seguida pelos Relacionamentos e Atributos, que foram analisados alternadamente. No MER podemos entender que “[...] as entidades definem a estrutura do modelo e funcionam como nós, ao passo que os relacionamentos conectam as entidades entre si. Os atributos dependem das entidades e fornecem informações sobre elas” (IFLA, 2017, p.18).

O IFLA-LRM é composto por 11 Entidades, divididas em três níveis hierárquicos: o **Nível Superior** que é composto pela entidade LRM-E1 Res, que engloba todas as outras entidades do modelo; o **Segundo Nível** que é constituído pelas entidades LRM-E2 Obra – LRM-E3 Expressão – LRM-E4 Manifestação – LRM-E5 Item – LRM-E6 Agente – LRM-E9 Nomen – LRM-E10 Lugar – LRM-E11 Intervalo de tempo (que são subclasses do LRM-E1 Res); e o **Terceiro nível** que é formado pelas entidades LRM-E7 Pessoa – LRM-E8 Agente Coletivo (que são subclasses do LRM-E6 Agente, além do LRM-E1 Res). Os Atributos são características de instâncias específicas de uma entidade. Dessa forma, também podem apresentar hierarquia. No IFLA-LRM são agrupados de acordo com a entidade à qual estão relacionados.

Relacionamentos são uma parte essencial do universo bibliográfico, conectando e contextualizando as instâncias das entidades. O “res ‘é associado com’ res” é o Relacionamento geral de maior nível. Enquanto, “os relacionamentos entre obras, expressões, manifestações e itens [entidades herdadas do FRBR] são considerados como o núcleo estrutural do modelo” (IFLA, 2017, p.60).

O IFLA-LRM foi desenvolvido como um modelo conceitual de alto nível, com o objetivo de fornecer uma base para a criação de regras de catalogação e a implementação de sistemas bibliográficos (IFLA, 2017). Dessa forma, os modelos conceituais da IFLA, tanto a família das FRs quanto o IFLA-LRM, culminaram no surgimento e reformulação do *Resource Description and Access* (RDA), mais adequado para o universo da informação digital (Oliver, 2021).

O RDA é um novo padrão internacional de catalogação pensado para o ambiente digital. Traz elementos de dados, diretrizes e instruções para a criação de metadados de recursos de bibliotecas e patrimônio cultural, que são descritos de



acordo com modelos internacionais para aplicações de dados vinculados (*Linked data*) focadas no usuário (*RDA Steering Committee*, 2020). Dessa forma, permite a descoberta de recursos informacionais de biblioteca e patrimônio cultural em ambientes de dados tradicionais e vinculados. Objetiva, também, a vinculação dos dados bibliográficos na web semântica, para além dos catálogos das bibliotecas (Oliver, 2021).

O RDA, inicialmente baseado no FRBR e atualmente no IFLA-LRM, tem como um de seus diferenciais em relação aos padrões de catalogação anteriores o estabelecimento de padrões para catalogação de Agregados, com seções dedicadas à “Descrição de Agregados”, detalhando como representar relações parte-todo. Segundo Oliver (2021), os Agregados consistem em um dos principais aspectos do RDA:

No ambiente bibliográfico, um agregado é uma coleção de recursos emitidos em conjunto. Quando o RDA foi publicado pela primeira vez, distinguiu-se entre uma compilação e um trabalho colaborativo, com instruções específicas para cada um. Com a "compilação", o RDA começava a fornecer algumas orientações para os agregados. Mas, somente com o alinhamento com o IFLA-LRM que o RDA incorpora um tratamento completo de agregados (Oliver, 2021, p.121, tradução nossa).

Embora a prática de descrever recursos compostos seja anterior, o conceito de "Recurso Agregado", ou simplesmente "Agregado", surgiu formalmente no contexto da catalogação no final do século XX, associado ao desenvolvimento do modelo FRBR (IFLA,1998). No entanto, Oliver ainda destaca que a modelagem dos agregados foi um desafio, “[...] quando o FRBR foi publicado pela primeira vez em 1998, houve críticas de que não forneceu modelagem adequada para agregados. Esta questão foi finalmente abordada durante o desenvolvimento do IFLA LRM” (Oliver, 2021, p.121, tradução nossa). Dessa forma, a catalogação de recursos compostos é uma prática de longa data, porém, a fundamentação teórica para o conceito de Agregados emergiu apenas com o FRBR e foi implementada, de fato, pelo RDA/IFLA-LRM.

No que se refere aos Agregados, Ghiringhelli (2020, p.165, tradução nossa) enfatiza que “[...] são uma classe cada vez maior de recursos bibliográficos”, enquanto O'Neill *et al.* (2015) afirmaram que, apesar de serem comuns, os Agregados não eram bem compreendidos, precisavam de uma definição aceita e



eram catalogados de forma inconsistente. Isto posto, a catalogação de entidades agregadas permite que os usuários encontrem a entidade como um todo e cada uma de suas partes componentes. Compreender agregados em sua modelagem e catalogação é essencial para melhorar a organização de recursos informacionais complexos e dependentes. Espera-se com isso melhorar a experiência do usuário, oferecendo acesso granular e contextualizado à informação, além de garantir a preservação da integridade das coleções em ambientes digitais. Sendo assim, negligenciar essa dimensão resultaria em catálogos estáticos e ineficazes, incapazes de refletir a dinâmica e a riqueza dos recursos informacionais contemporâneos.

No entanto, apesar de relativamente comum para o catalogador, a descrição de recursos agregados é uma parte complexa da catalogação. O IFLA-LRM e o RDA trazem alguns detalhamentos de modelagem e orientações de catalogação que podem contribuir para uma melhoria na compreensão dos Agregados. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo obter um panorama da produção científica e identificar publicações, através de uma revisão bibliográfica, que auxiliem no entendimento da modelagem e catalogação de recursos agregados, a partir da perspectiva do padrão de catalogação RDA, alinhado ao IFLA-LRM.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O FRBR, publicado em 1998, foi um dos primeiros documentos a abordar a questão dos agregados utilizando a terminologia atual. Na seção 3.3 Entidades e componentes agregados, o relatório discute brevemente o tema, mas não consegue definir precisamente o agregado (IFLA, 1998; Ghiringhelli, 2020). Em 2005, o Grupo de Revisão FRBR da IFLA criou um Grupo de Trabalho para desenvolver a modelagem de coleções, antologias, séries, periódicos e outros tipos de agregados. Modelar esta área era difícil e o Grupo de Trabalho levou seis anos para produzir o relatório final. “A FRBR não havia fornecido modelagem satisfatória para qualquer tipo de agregado, o que foi visto como um impedimento para a sua implementação” (Oliver, 2021, p.62, tradução nossa). Dessa forma, o relatório final, publicado no ano de 2011, serviu de recomendação para o novo modelo, o IFLA-LRM.



No IFLA-LRM “um agregado é definido como uma manifestação que materializa várias expressões” (IFLA, 2017, p.95). O modelo também estabelece os três tipos distintos de agregados existentes:

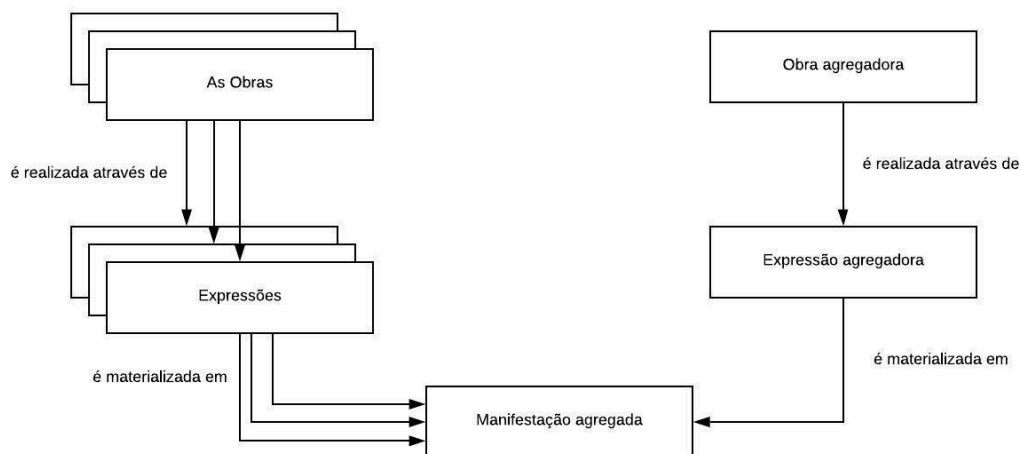
Coleções agregadas de Expressões: [...] são conjuntos de várias expressões criadas de forma independente, mas ‘publicadas’ juntas em uma mesma *manifestação*. [...] **Agregados resultantes de acréscimos:** [...] consistem em uma única *obra* independente que foi suplementada com uma ou mais obras dependentes. Esses agregados ocorrem quando uma *expressão* é suplementada com material adicional que não faz parte da obra original e não altera significativamente a expressão original. [...] **Agregados de expressões paralelas:** *manifestações* podem incorporar várias expressões paralelas da mesma *obra*. Uma forma comum desse tipo de agregado é uma única *manifestação* que contém expressões de uma *obra* em mais de um idioma (IFLA, 2017, p.96).

Sendo assim, podem ser considerados Agregados: seleções, antologias, séries monográficas, fascículos de publicações periódicas, dois romances publicados em conjunto e outros agrupamentos semelhantes de documentos. Assim como, prefácio, introdução, ilustrações, anotações, partituras completas com reduções adicionais para piano, que são exemplos de acréscimos de obras. Os manuais e documentos oficiais para ambientes multilíngues ou um filme dublado com legenda em vários idiomas também são exemplos de Agregados (IFLA, 2017).

Contudo, ao modelar um Agregado somente como a materialização de expressões específicas, o esforço criativo do agregador, organizador ou editor pode não ser reconhecido. O IFLA-LRM afirma que “o processo de agregar expressões é por si só um esforço intelectual ou artístico e, portanto, atende aos critérios para uma obra. Assim, a agregação ocorre no nível da expressão já que apenas as expressões podem ser combinadas (ou agregadas)” (IFLA, 2017, p.96). Portanto, ao combinar expressões para criar uma manifestação agregada, o agregador consequentemente produz uma obra agregadora, conforme observa-se na figura 1:



Figura 1: Modelo Geral para Agregados



Fonte: IFLA, 2017, p.97.

Sendo assim, o conteúdo de uma manifestação agregada é a materialização de uma ou mais expressões agregadoras, que por sua vez, são a realização de uma ou mais obras agregadoras.

O RDA segue o modelo IFLA-LRM e coloca agregação no mesmo nível (Oliver, 2021). Orienta que os Agregados sejam descritos como um todo ou por suas partes individuais. A escolha entre essas abordagens depende do propósito do catálogo e das necessidades dos seus usuários, e fica a critério do catalogador. O *RDA Toolkit* fornece orientação para a catalogação de Agregados, através da identificação das entidades envolvidas e utilização de Elementos de Relacionamento, como *has component* (tem como componente), que vincula o Agregado às suas partes, e *component of* (componente de), que indica que uma obra faz parte de um agregado. Estes elementos são usados para descrever o relacionamento entre o Agregado e seus componentes. A catalogação de Agregados tem por finalidade permitir que usuários encontrem tanto o Agregado quanto suas partes individuais (RDA Steering Committee, 2020).

Todas essas mudanças, ocasionadas pelo surgimento de novos recursos informacionais, demandas dos usuários do contexto digital, modelos conceituais e padrões de catalogação alinhados com as tecnologias da web semântica e do *Linked Data*, apontam para uma organização da informação voltada para o atendimento das necessidades dos usuários, para uma descrição bibliográfica mais clara e que atenda às tarefas de busca dos usuários (Lourenço, 2020).



3 METODOLOGIA

O estudo é de natureza mista e o tipo de pesquisa é descritiva-exploratória. Utilizou-se como instrumento metodológico a revisão de literatura e a análise da produção científica, com o objetivo de apresentar um panorama da produção científica e identificar publicações que auxiliem no entendimento da modelagem e catalogação de recursos agregados. Para isso, a busca foi realizada nas seguintes bases: BRAPCI, EBSCO e Taylor & Francis. Utilizou-se os seguintes termos de busca: “Bibliographic aggregates”; (“Aggregate” OR “Aggregates”) AND “Cataloging”; (“RDA” OR “Resource Description and Access”) AND (“Aggregate” OR “Aggregates”) e (“IFLA LRM” OR “IFLA-LRM” OR “LRM” OR “IFLA Library Reference Model”) AND (“Aggregate” OR “Aggregates”). No caso da BRAPCI, também houve a tradução dos termos para o português. A estratégia de busca adotada foi mais abrangente, partindo da hipótese de que o número de artigos recuperados, acerca do tema, seria limitado, tornando necessária uma abordagem mais ampla na elaboração da estratégia de busca. Não foi delimitado um intervalo de data para recuperação dos artigos. A busca nas bases foi realizada no mês de março de 2025. Inicialmente, após a busca nas bases selecionadas, seguida da leitura técnica, de Título, Resumo e Palavras-chave, foram identificados 11 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos para o estudo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A leitura dos artigos que compõem o corpus de estudo permitiu identificar as abordagens dos estudos, conforme Quadro 1:

Quadro 1: Abordagem dos estudos

Autor	Título	Ano	Abordagem	Base
O'NEILL, E.; ŽUMER, M	Modeling Aggregates in FRBR	2012	Discute a modelagem dos agregados no contexto do modelo conceitual FRBR	Taylor & Francis
TANIGUCHI, S.	Aggregate and Component Entities in RDA: model and description	2013	Explora a modelagem e descrição de entidades agregadas e componentes no contexto do RDA. Apresenta algumas diferenças em relação as FRs, especialmente no tratamento de agregados.	Taylor & Francis



O'NEILL, E.; ŽUMER, M.; MIXTER, J.	FRBR Aggregates: their types and frequency in library collections	2015	Identifica a frequência e os tipos de agregados em coleções de bibliotecas, como eles são descritos em registros bibliográficos e quais os critérios para identificá-los a partir das informações nesses registros.	EBSCO
MERING, M.	IFLA Library Reference Model, RDA, and Serials in a Nutshell	2019	Aborda a relação entre o IFLA- LRM, o RDA e o tratamento de publicações seriadas, que são também um tipo de agregado.	Taylor & Francis
GHIRINGHELLI, L.	Aggregates: definition and modelization	2020	Explora a natureza e a modelização de agregados no contexto da catalogação bibliográfica. Traça a evolução do conceito de agregados, desde sua menção inicial no modelo FRBR até a sua consolidação no IFLA-LRM.	EBSCO
HOLDEN, C.	The Bibliographic Work: history, theory, and practice	2020	Aborda como o conceito de obra evoluiu ao longo do tempo, desde os primeiros códigos de catalogação no século XIX até os modelos conceituais. Trata o agregado como uma aplicação do conceito de obra.	Taylor & Francis
BUDANOVIĆ, M. P.; ŽUMER, M.	Prototype Cataloging Interface Based on the IFLA Library Reference Model (LRM). Part 1: Conceptual Design	2021	Destaca que o LRM oferece uma base conceitual robusta para a catalogação de agregados, e o protótipo desenvolvido busca implementar essa abordagem de forma prática.	Taylor & Francis
NÉMETHI-TAKÁCS, M.	Aggregates and their types in the IFLA Reference Model	2022	Traça a evolução do conceito de agregados desde o FRBR até sua consolidação no IFLA-LRM	EBSCO
OLIVEIRA, R. H. A.; CASTRO, F. F.	Contribuições do IFLA LRM para o RDA: uma revisão sistemática da literatura	2022	Investiga o impacto do IFLA-LRM na reestruturação e redesenho do RDA(3R) Project. Conclui-se que o IFLA LRM permitiu uma modelagem mais precisa de obras seriadas e agregados.	BRAPCI
NÉMETHI-TAKÁCS, M; BORBÉLY, M	Aggregates and categories of aggregates	2023	Discute o conceito de agregados no contexto bibliográfico, com base no FRBR e no LRM. Explora a evolução do conceito, os tipos de agregados e como eles podem ser modelados.	EBSCO
OLIVEIRA, R. H. A.; CASTRO, F. F.	A modelagem conceitual de publicações seriadas dos modelos IFLA LRM e PRESSoo: contribuições para a teoria e prática catalográficas	2024	Apresenta um referencial teórico e metodológico sobre a modelagem conceitual de publicações seriadas pelos modelos IFLA-LRM e PRESSoo, destacando suas contribuições para a descrição e controle desses recursos em SRI.	BRAPCI

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.



A maioria dos artigos recuperados busca entender e definir o conceito e a natureza dos Agregados, assim como sua evolução. O termo é relativamente recente no campo da catalogação. Outra abordagem presente nos estudos é o conceito de Obra aplicada ao agregado. No corpus de análise, dois artigos tratam de publicações seriadas. Estes artigos foram considerados para a análise, pois, seriados são entendidos no IFLA-LRM como “[...] construções complexas que combinam relação de todo/parte e relações de agregação” (IFLA, 2017, p. 97). Conforme o modelo, cada fascículo de uma publicação seriada é uma manifestação agregada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma análise preliminar, observou-se a escassez de publicações sobre Agregados, tendo em vista que este termo foi abordado pela primeira vez no Relatório Final do FRBR. Destaca-se a recuperação de dois artigos brasileiros sobre o tema. A partir do estudo pode-se entender o que é um Agregado e quais são seus tipos, como esta tipologia de recurso é modelada no IFLA-LRM e quais são algumas das orientações do padrão RDA para catalogação dos Agregados. A agregação ocorre no nível da expressão, uma vez que somente as expressões podem ser combinadas, gerando uma manifestação agregada. No processo de combinação das expressões, a agregação tem contribuição intelectual ou artística, que pode ter maior ou menor esforço por parte do agente agregador. Portanto, o agente agregador pode criar uma obra agregadora.

Concluiu-se que, apesar de diferenças sutis na abordagem, o IFLA-LRM e o RDA, proporcionam estrutura e orientações que auxiliam na catalogação descritiva de recursos agregados. No entanto, a partir desta revisão de literatura, constatou-se que as pesquisas sobre modelagem e catalogação de Agregados ainda são incipientes. Este estudo é parte de uma tese de doutorado, dessa forma, espera-se replicá-lo em outras bases acadêmicas.



REFERÊNCIAS

CHEN, Peter. **Modelagem de dados**: a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico. Tradução de Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Makron Books, 1990.

GHIRINGHELLI, L. Aggregates: definition and modelization. **JLIS.it**, [S. l.], v. 1, pág. 164–174, 2020. DOI: 10.4403/jlis.it-12579. Disponível em: <https://www.jlis.it/index.php/jlis/article/view/60>. Acesso em: 5 abr. 2025.

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. Novas tendências em catalogação: o novo paradigma da catalogação a partir da modelagem conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.25, número especial, p.150-167, fev/2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22286>. Acesso em: 10 mar. 2025.

OLIVER, Chris. **Introducing RDA**: a guide to the basics after 3R. 2.ed. ALA, 2021.

O'NEILL, E.; ŽUMER, M.; MIXTER, J. FRBR Aggregates: their types and frequency in library collections. **LRTS**, [S. l.], V. 59, N. 3, pág. 120–128, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5860/lrts.59n3.120>. Disponível em: <https://journals.ala.org/index.php/lrts/article/view/5753/7201>. Acesso em: 5 abr. 2025.

RDA STEERING COMMITTEE. **RDA Toolkit**. 2020. Disponível em: <https://www.rdatoolkit.org/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions). Study Group on Functional Requirements for Bibliographic Records. **Functional Requirements for Bibliographic Records**: Final Report. 1998. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/54925d49-b08d-4aeb-807c-1b509ec40b55>. Acesso em: 15 mar. 2025.

IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions). **IFLA Library Reference Model**: um modelo conceitual para a informação bibliográfica. 2017. Pat Riva, Patrick Le Bœuf e Maja Žumer. Tradução de Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli *et al.* Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712-por.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.